Criptografia Aplicada

Funções de hash





Sumário

- Definições básicas
- Requisitos e segurança
- O algoritmo SHA
- Funções de hash na prática





Recapitulando..

- Cifragem de mensagens provê confidencialidade
 - o protegendo a mensagem de um atacante passivo
- Um atacante ativo pode modificar o conteúdo de uma mensagem
 - o às vezes, não conseguimos evitar esse tipo de ataque
- Como a criptografia pode nos ajudar a identificar se uma modificação aconteceu?
 - esse objetivo é chamado de integridade de dados





Integridade de dados

- Se eu tenho o dado original salvo em um local seguro, posso usar ele para comparação e identificação de modificações
- Problema: se o dado é muito grande, preciso de muito espaço de armazenamento
- Solução: funções de hash





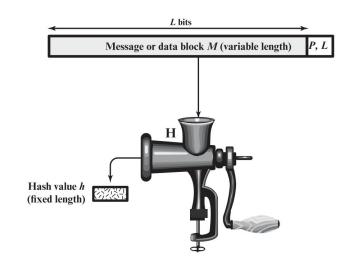
Fonte: https://tinyurl.com/7-erros





Funções de hash

- Uma função de hash recebe como entrada uma mensagem M de tamanho variável e produz uma saída H(M) de tamanho fixo
 - o chamamos a saída h = H(M) de hash
- São conhecidas como funções de caminho único.
- As saídas devem ser bem distribuídas e com aparência aleatória.
- Uma mudança em qualquer bit de uma mensagem M deve resultar em um valor H(M) diferente.
 - o conhecido como efeito avalanche



P, L =padding plus length field

Figure 11.1 Cryptographic Hash Function; h = H(M)

Imagens: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.1





Funções de hash criptográficas

- Uma função de hash criptográfica é utilizada para prover garantia da integridade de dados
 - Possui certos requisitos de segurança
- Ela é utilizada para construir um "resumo" do dado
 - Se o dado foi alterado, o seu resumo se torna inválido





Exemplo

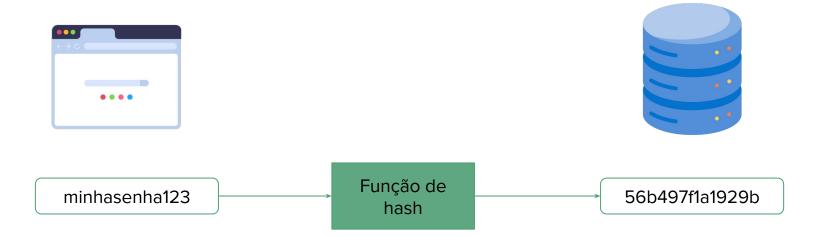
- Para verificar a integridade de um dado:
 - calculamos seu resumo/hash e armazenamos em um local seguro
 - o dado pode ser armazenado ou transmitido através de um canal inseguro
 - a verificação posterior consiste em recalcular o resumo/hash e verificar se o valor é igual ao armazenado







Exemplo







Exemplo

openssl dgst -sha256 nome-do-arquivo

```
thaisbardini—-zsh—110×9

[thaisbardini@Thaiss-Laptop ~ % openssl dgst -sha256 Documents/teste-hash.txt

SHA2-256(Documents/teste-hash.txt)= eced@bd936b48804cd1a2ce976edae2f5a971b3c292c49b7f717@ec7e28eb284

thaisbardini@Thaiss-Laptop ~ %
```





Sumário

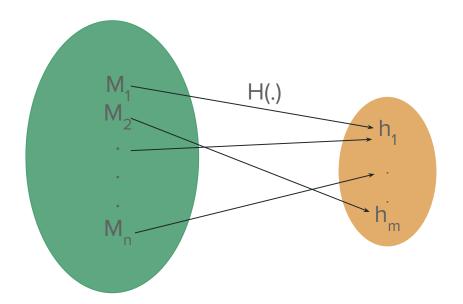
- Definições básicas
- Requisitos e segurança
- O algoritmo SHA
- Funções de hash na prática





Colisão

- Como a entrada tem tamanho arbitrário e a saída tem tamanho fixo, valores diferentes de M resultam no mesmo hash h.
- Chamamos isso de colisão de hash.



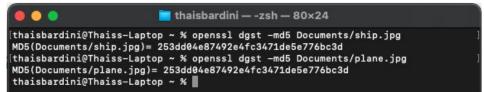




Colisão











Requisitos

Requisitos de segurança de uma função de hash criptográfica:

- Tamanho de entrada variável e de saída fixo
- Fácil de computar para qualquer entrada
- Resistência à pré-imagem: dado H(x), é inviável achar x
- Resistência à 2a pré-imagem: dados x e H(x), é inviável encontrar y ≠ x com H(x) = H(y)
- Resistência à colisão: inviável achar dois valores x ≠ y com H(x) = H(y)
- Saída passa nos testes de pseudo-aleatoriedade





Segurança das funções de hash

- Ataque de força bruta: depende apenas do tamanho da saída da função, e não do algoritmo.
- Assuma uma função H com saída de m bits.
- Para encontrar x dado h = H(x), o esforço é proporcional a 2^m tentativas
 - o em média, 2^{m-1} (metade das possibilidades)
 - o primeira e segunda pré-imagens
- Para encontrar dois valores diferentes x e y tal que H(x) = H(y), precisamos de um esforço muito menor, graças ao **paradoxo do aniversário**.
 - o de apenas 2^{m/2} tentativas
 - colisão





Paradoxo do aniversário

- Probabilidade de colisão pode ser avaliada usando o paradoxo do aniversário
 - Em um grupo de 23 pessoas aleatoriamente selecionadas, duas delas têm a mesma data de aniversário com probabilidade de pelo menos 50%
 - \circ 365 dias do ano, $\sqrt{365}$ = 22.3
 - Encontrar duas pessoas com o mesmo aniversário é como achar uma colisão no hash
- Segurança da função SHA256:
 - Espaço de 2²⁵⁶ possibilidades de hash
 - Paradoxo: $\sqrt{2^{256}}$ para 50% de chances
 - \circ 2^{256/2} =3.4028237e+38 tentativas



Imagens: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.3

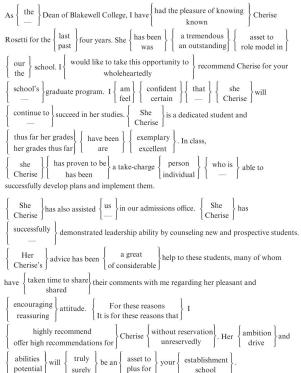


Figure 11.7 A Letter in 238 Variations



Sumário

- Definições básicas
- Requisitos e segurança
- O algoritmo SHA
- Funções de hash na prática





Funções de hash

- As funções mais utilizadas hoje em dia são as da família Secure Hash Algorithm (SHA)
- Desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) e padronizadas em 1993
 - Em 1995, a versão SHA-0 foi comprometida e substituída pela nova versão SHA-1
 - Em 2002, três novas versões foram criadas e chamadas de SHA-2: SHA-256, SHA-384 e SHA-512
 - Em 2008, foi incluída a versão SHA-224
 - Em 2015, foram adicionadas a SHA-512/224 e SHA-512/256
 - Foi encontrado um ataque de colisão no SHA-1 e hoje ele não é mais recomendado.
 - Uma competição do NIST anunciada em 2007 produziu a nova geração de funções de hash, a SHA-3. Ela foi padronizada em 2012.
- A especificação dos algoritmos é apresentada atualmente na <u>FIPS PUB 180-4</u>, conhecida como Secure Hash Standard (SHS)

Table 11.3 Comparison of SHA Parameters

Algorithm	Message Size	Block Size	Word Size	Message Digest Size
SHA-1	< 2 ⁶⁴	512	32	160
SHA-224	< 2 ⁶⁴	512	32	224
SHA-256	< 2 ⁶⁴	512	32	256
SHA-384	< 2128	1024	64	384
SHA-512	< 2128	1024	64	512
SHA-512/224	< 2128	1024	64	224
SHA-512/256	< 2128	1024	64	256

Note: All sizes are measured in bits.

Imagens: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5





- **Entrada**: mensagem < que 2¹²⁸ bits
- Entrada processada em blocos de 1024 bits cada
- Saída: resumo de 512 bits

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

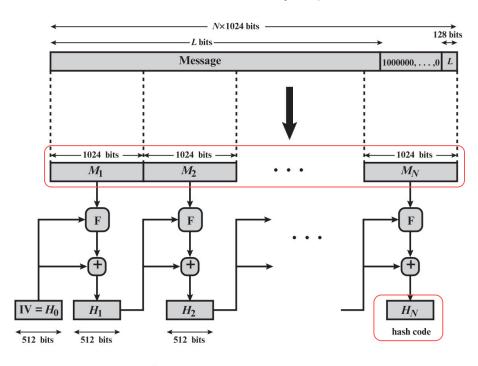


Figure 11.9 Message Digest Generation Using SHA-512





- **Entrada**: mensagem < que 2¹²⁸ bits
- Entrada processada em blocos de 1024 bits cada
- Saída: resumo de 512 bits
- Padding 10...0 é adicionado para garantir comprimento específico

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

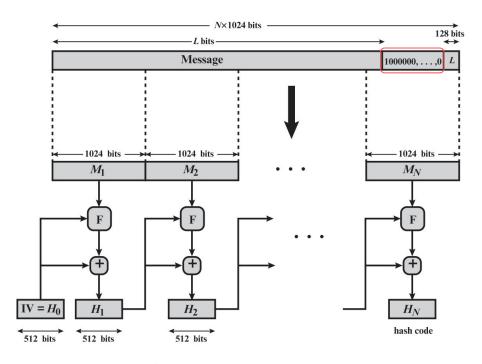


Figure 11.9 Message Digest Generation Using SHA-512





- **Entrada**: mensagem < que 2¹²⁸ bits
- Entrada processada em blocos de 1024 bits cada
- Saída: resumo de 512 bits
- Padding 10...0 é adicionado para garantir comprimento específico
- Bloco de 125 bits contém o tamanho da mensagem original (antes do padding)

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

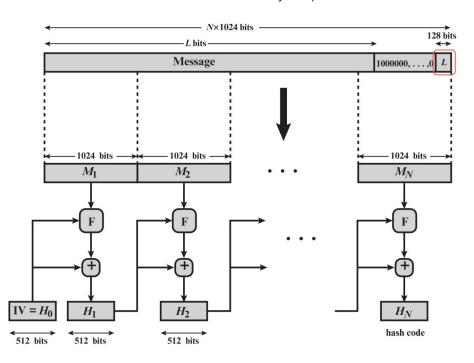


Figure 11.9 Message Digest Generation Using SHA-512





- **Entrada**: mensagem < que 2¹²⁸ bits
- Entrada processada em blocos de 1024 bits cada
- Saída: resumo de 512 bits
- Padding 10...0 é adicionado para garantir comprimento específico
- Bloco de 125 bits contém o tamanho da mensagem original (antes do padding)
- Inicialização do H_o com valores pré-determinados (<u>FIPS PUB 180-4</u>)

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

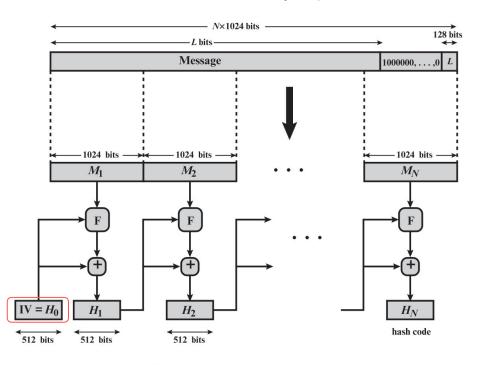


Figure 11.9 Message Digest Generation Using SHA-512





- **Entrada**: mensagem < que 2¹²⁸ bits
- Entrada processada em blocos de 1024 bits cada
- Saída: resumo de 512 bits
- Padding 10...0 é adicionado para garantir comprimento específico
- Bloco de 125 bits contém o tamanho da mensagem original (antes do padding)
- Inicialização do H_o com valores pré-determinados (<u>FIPS PUB 180-4</u>)
- Processamento de cada bloco utilizando o valor intermediário H_{i.1}

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

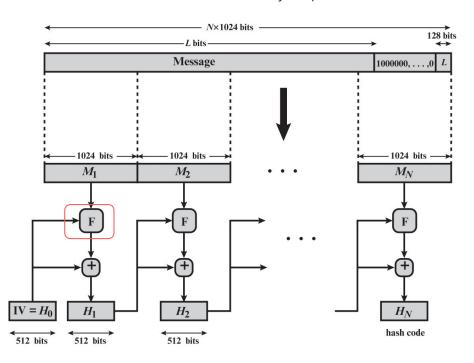


Figure 11.9 Message Digest Generation Using SHA-512





- A função F consistem em 80 rounds para cada bloco de texto a ser processado
- Entrada: bloco M_i e valor intermediário H_{i-1}
- Saída: valor intermediário H_i



Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

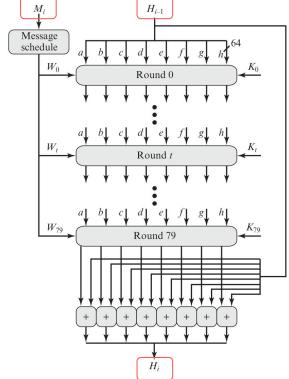
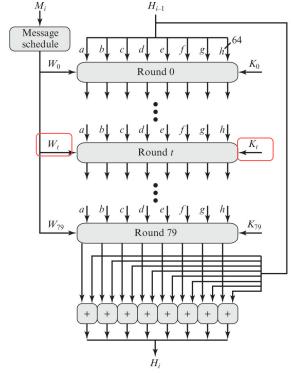


Figure 11.10 SHA-512 Processing of a Single 1024-Bit Block



- A função F consistem em 80 rounds para cada bloco de texto a ser processado
- Entrada: bloco M_i e valor intermediário H_{i-1}
- Saída: valor intermediário H_i
- Cada W₊ consiste em 64 bits derivados da M₊
- Cada K_t é uma constante pré-determinada,
 que provê uma "aleatoriedade" à saída

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5



lock

Figure 11.10 SHA-512 Processing of a Single 1024-Bit Block



- A função F consistem em 80 rounds para cada bloco de texto a ser processado
- Entrada: bloco M_i e valor intermediário H_{i-1}
- Saída: valor intermediário H_i
- Cada W₊ consiste em 64 bits derivados da M₊
- Cada K_t é uma constante pré-determinada,
 que provê uma "aleatoriedade" à saída
- Cada round calcula operações elementares, como somas, operações binárias (and, xor, not) e rotações

Imagem: W. Stallings. *Cryptography* and network security. Cap 11.5

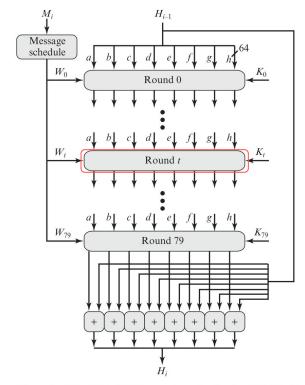




Figure 11.10 SHA-512 Processing of a Single 1024-Bit Block



- Os passos do algoritmo adicionam redundância e interdependência
- Cada bit da saída depende de todos os bits da entrada
- Isso faz com que seja improvável que duas mensagens aleatórias mapeiem para o mesmo hash.
- Os outros algoritmos da família SHA-2 funcionam de maneira similar
 - o ver mais em <u>FIPS PUB 180-4</u>





Sumário

- Definições básicas
- Requisitos e segurança
- O algoritmo SHA
- Funções de hash na prática





Aplicações

- As funções de hash são utilizadas em uma grande variedade de aplicações e protocolos
- Exemplos de aplicações:
 - Autenticação de mensagens
 - Assinaturas digitais
 - Armazenamento seguro de senhas
 - Geração de números pseudo-aleatórios (geração de parâmetros e chaves)
 - o Imutabilidade de registros em uma blockchain
 - Esquemas de comprometimento
- O uso de uma função de hash insegura compromete a aplicação





Atividade: calculando hashes

Vamos praticar utilizando o openssl:

openssl dgst -algoritmo arquivo

- Calcule o hash do pdf da primeira aula usando o sha256 e compare com os colegas
- Calcule o hash do arquivo teste-hash.txt disponível no Canvas
 - o utilize as funções SHA-256 e SHA-512 e observe a diferença nas saídas
- Modifique o arquivo e gere novamente o hash
 - observe o efeito avalanche ao se modificar o valor de entrada
- Calcule o hash das imagens disponíveis no canvas
 - o utilize a função md5, o que acontece? E se utilizar o sha256?





Resumo

- Funções de hash transformam dados de qualquer tamanho em "resumos" de tamanhos fixos;
- Utilizados na garantia de integridade de dados;
- Para serem seguros, as funções de hash criptográficas precisam seguir alguns requisitos;
 - o caminho único, difícil encontrar colisões, efeito avalanche, saída com aparência aleatória
- Os principais algoritmos são os SHA, que processam a entrada em blocos e possuem diversos rounds de operações
- Escolha algoritmos seguros e mantenha-se atualizado sobre novas vulnerabilidades!





Referências

- W. Stallings. Cryptography and network security. 7a edição.
 - o Capítulos 11.1, 11.3, 11.5, 11.6
- D. Stinson e M. Paterson. Cryptography: Theory and Practice. 4a edição.
 - Capítulos 5.1, 5.2



